

51 DETERMINAÇÃO DA SEGURANÇA DE TERBACIL¹ EM CULTURAS DE ROTAÇÃO COM CANA-DE-AÇÚCAR, APÓS 3 E 4 APLICAÇÕES ANUAIS. A. Approbato Filho*, L.E. Gerardi*, T.L.C. Andrade**, A.C. Damaceno**, J.R. C. Leavitt** e E. Hidalgo**. *Usina Santa Lidia-Ribeirão Preto, SP. **Du Pont do Brasil S.A.-Barueri, SP.

O terbacil não causou fitotoxicidade a três culturas de rotação plantadas um ano após a última de quatro aplicações, na Usina Santa Lidia. Também, na Estação Experimental da Du Pont do Brasil, o terbacil não causou fitotoxicidade às três culturas de rotação, um ano depois da última das três aplicações anuais. O ensaio na Usina Santa Lidia foi instalado em parcelas de 10 m x 4 m, a aplicação foi feita com equipamento propelido a CO₂, com 4 repetições e em solo argiloso (pH 6 e M.O. 2,6%). A cana-de-açúcar (variedade SP 701143) foi plantada no dia 02/03/83 e a primeira aplicação foi efetuada em 03/03/83. Foram realizadas três aplicações espaçadas de um ano na soca. A cada ano, a usina mediu a produção agrícola e os fatores industriais. Os tratamentos foram: a) terbacil a 0,8 kg/ha, nas quatro aplicações; b) terbacil a 1,6 kg/ha, nas quatro aplicações; c) tebuthiuron nas dosagens de 0,96 kg/ha (1º ano), 0,8 kg/ha (2º ano) e 0,64 kg/ha (3º ano); d) tebuthiuron nas dosagens de 0,96 kg/ha (1º ano), 0,64 kg/ha (2º ano) e 0,64 kg/ha (3º ano); e) testemunha capinada e f) testemunha sem capina. Um ano após a última aplicação de terbacil e dois anos depois da última aplicação de tebuthiuron, foram plantadas culturas em rotação com a cana-de-açúcar: feijão (cultivar Carioca 80), amendoim (cultivar Super-Tatu), e soja (cultivar Foscarim), selecionadas, devido à sua importância econômica na rotação com cana-de-açúcar. O ensaio da Estação Experimental da Du Pont do Brasil, foi efetuado em parcelas de 4 m x 5 m, a aplicação foi feita com equipamento propelido à CO₂, com uma repetição, em solo nũ (sem cultura). Foram efetuadas três aplicações anuais de terbacil, em 12/83, 12/84 e 12/85. Os tratamentos

foram terbacil a 0,8; 1,2 e 1,6 kg/ha. Depois de cada ano, foram plantadas as mesmas três culturas de rotação: feijão (cultivar Rosinha), amendoim (cultivar Tatū) e soja (cultivar IAC 8). No primeiro ensaio (Usina Santa Lidia) em nenhuma das quatro colheitas da cana foram observadas diferenças nos tratamentos com terbacil quanto à produção agrícola ou à produção de açúcar, quando comparada com a testemunha capinada. Quanto às culturas de rotação, o terbacil não apresentou nenhum sintoma visual de intoxicação às três culturas testadas. Porém, tebuthiuron inibiu o desenvolvimento vegetativo do feijão e a produção de grãos do amendoim e da soja. No segundo ensaio (Estação Experimental da Du Pont do Brasil), o terbacil não causou nenhuma fitotoxicidade às três culturas plantadas depois das três aplicações anuais.

¹Sinbar